A contribuição do PIBID no ensino de Língua Portuguesa: (re)pensando a relação discurso e ensino

Autoria: Luciana Fracasse - - -

Resumo: O presente trabalho faz parte da caminhada que venho desenvolvendo, em nível de pós- doutorado em Linguística, na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), a partir da qual procuro refletir sobre a (re)significação da licenciatura no/pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), implementado pelo Governo Federal, na parceria entre Ministério da Educação e Capes, desde 2007, em diferentes cursos de licenciatura nas universidades brasileiras. Por meio do trabalho como coordenadora do subprojeto PIBID Letras-Português, na Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), em Guarapuava/PR, tenho procurado realizar um trabalho com a linguagem na escola na perspectiva da Análise de Discurso materialista, com base nos pressuspostos de Michel Pêcheux, Eni Orlandi e demais analistas que têm contemplado a relação “discurso e ensino”. Assim sendo, tenho buscado analisar o funcionamento dos discursos governamentais, no que se refere às políticas educacionais, por meio de documentos oficiais (Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases (LDB), parâmetros, diretrizes, resoluções etc.) com ênfase no PIBID; refletir sobre as relações estabelecidas entre professores e alunos na e pela linguagem, em atividades práticas de ensino na disciplina de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio, a partir do trabalho com os acadêmicos pibidianos e professores supervisores; e elaborar atividades que contemplem as diferentes práticas de linguagem, a partir dos planos de ensino de Língua Portuguesa oriundos das escolas participantes. Por meio do percurso aqui empreendido, espero contribuir para que o discurso pedagógico possa se deslocar para um discurso polêmico (cf. Orlandi), tanto na formação inicial de professores de Língua Portuguesa, quanto na formação continuada, a partir das reflexões feitas sobre ensino em uma perspectiva discursiva materialista.